

PROJETO JUVENTUDE EM AÇÃO (JA) – CONSTRUINDO A AGENDA 21 NAS ESCOLAS

O QUE É:

O Projeto Juventude em Ação (JA): Construindo a Agenda 21 nas Escolas tem o objetivo de promover a formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida - COM-VIDA e elaboração da Agenda 21, no âmbito das Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino, por meio de ações de mobilização, articulação e organização da comunidade escolar, promovendo, em particular, o protagonismo juvenil em consonância com as políticas públicas.

Com uma metodologia de caráter participativo e democrático, pautando-se nos princípios da interdisciplinaridade, transversalidade e da complexidade sistêmica, o Projeto mobiliza a comunidade escolar, estendendo-se ao entorno da escola, num convite à consolidação de reflexões e ações com vistas à construção de sociedades mais justas e sustentáveis, tendo como ponto de partida uma **ESCOLA SUSTENTÁVEL**, articulando o Currículo, o Espaço Físico e a Gestão – vide figura abaixo.



Fonte: CGEA/MEC

Neste contexto, qualquer que seja a realidade reconhecida pela comunidade escolar, ela precisa ser traduzida em uma ação que represente os novos valores que a comunidade escolar preconiza. Dentro dessa perspectiva, que considera o ser humano de maneira integral, projetos relacionados à temática da Educação Ambiental e Sustentabilidade tem mostrado toda sua competência no que diz respeito à aquisição de diferentes habilidades, incluindo as socioemocionais. Assim, o JA, como carinhosamente é chamado o Projeto, contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências como a criatividade, a comunicação, a colaboração, a liderança e a ética nas relações interpessoais, uma vez que, por meio da sua proposta metodológica, destaca o papel dos estudantes, professores e demais membros da

comunidades escolar, na sociedade como um todo como agente de transformação; à importância da mobilização e da participação democrática na resolução de desafios comuns; à necessidade de integração dos conhecimentos na busca de uma compreensão mais complexa do mundo e seus processos; o papel da escola como catalisadora da inovação via empreendedorismo e inovação; o desenvolvimento de habilidades e valores relacionados a uma escola e sociedade mais preocupadas com as questões socioambientais.

Afinal, práticas e valores complementam-se: só pensar sem agir não transforma nada. Por outro lado, agir sem pensar também não garante as transformações que queremos para nós, para os outros e para o planeta. É preciso combinar ações coletivas que realmente transformem as relações com o ambiente e diminuam a vulnerabilidade aos riscos socioambientais decorrente de uma “relação conflituosa” que estabelecemos com o meio ambiente. A iniciativa de a comunidade escolar participar do Projeto JA corrobora o desenvolvimento das competências socioemocionais como a mentalidade de crescimento, a ética, o pensamento crítico e a coragem ao lidar com situações diversas do cotidiano, incentivando a construção de uma postura resolutiva e proativa diante de problemas, tomadas de decisões e aprendizado diante da dinâmica do mundo atual.

Não basta apenas debater democraticamente os problemas e reconhecer a situação da escola. É preciso pensar em construir conjuntamente uma ação transformadora para fazer face aos desafios identificados, considerando o recorte territorial, possibilita a implementação de estratégias mais efetivas para enfrentamento dos problemas e, principalmente, a proposição de soluções mais adequadas.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Contribuir para o desenvolvimento das competências gerais da educação básica nas unidades escolares da rede estadual.

Específicos:

- Promover a formação das COM-VIDA;
- Estimular o protagonismo juvenil (diálogo e participação permanente dos estudantes);
- Fomentar o diálogo intergeracional – uma geração aprende com a outra;
- Fortalecer as COM-VIDA existentes nas Unidades Escolares;
- Estimular a elaboração de projetos de intervenção com vistas à participação ativa e responsável da comunidade escolar na mudança das condições socioambientais, repercutindo positivamente na qualidade de vida dos sujeitos envolvidos;
- Contribuir para a transformação das escolas em Espaços Educadores Sustentáveis;
- Estimular o interesse pelas questões socioambientais;
- Promover a inclusão da temática ambiental no Projeto Político Pedagógico das Unidades Escolares da rede estadual.

OPERACIONALIZAÇÃO:

O projeto deve ser implementado durante todo ano letivo, de forma a contribuir para o desenvolvimento das competências gerais da educação básica, articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, a partir das especificidades identificadas pelas unidades escolares, no que tange à Educação Ambiental. Assim, para a sua realização, recomendamos o desenvolvimento em fases/etapas, que no cronograma recebe o nome de missões – metodologia gamificada - de forma transversal e integradora, a saber:

FASE 1 – PLANEJANDO AS AÇÕES:

RESPONSÁVEL: EQUIPE GESTORA DA UE

- 1 - Identificação da escola por meio do preenchimento do formulário eletrônico disponível no link <http://goo.gl/forms/dTDaghiy13> para registro da participação da unidade escolar;
- 2 – Mobilização dos profissionais da educação, a partir da socialização da síntese e do cronograma do Projeto na Semana Pedagógica 2019;
- 3- Inclusão/Fortalecimento da temática “Educação Ambiental” no Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, conforme preconizado pelas políticas nacional (9795/99) e estadual (12056/11) de Educação Ambiental;

FASE 2 – PROBLEMATIZAÇÃO / INSTRUMENTALIZAÇÃO:

RESPONSÁVEL: EQUIPE DOCENTE

- 1 - Sensibilização da comunidade escolar para participação nas diversas etapas do Projeto JA; para isso, os profissionais da educação devem estimular aos estudantes a discutirem sobre as questões socioambientais. Realização de palestras e/ou seminários, rodas de conversa, todos de forma interativa, com os diversos segmentos, versando sobre temas pertinentes, tais como: relação entre sociedade e ambiente; Consumo Consciente; Respeito às Diversidades; A ação humana no ambiente e seus efeitos na saúde; Protagonismo Juvenil; Controle Social; Economia Solidária; Ética e Cidadania; Projeto de Vida e outros conforme a realidade local, pode ser uma estratégia de sensibilização.
- 2 - Diagnóstico / Marco Zero – os profissionais da educação devem estimular aos estudantes o levantamento de dados sobre os problemas socioambientais, preferencialmente, os do espaço escolar e do território.
- 3 - Os dados obtidos no Diagnóstico/ Marco Zero permitirá, ao profissional da educação, a prática social inicial, ou seja, conhecer o nível de desenvolvimento atual dos educandos sobre as questões/temas levantados.

4 - Instrumentalização dos estudantes – os profissionais da educação devem trabalhar, de forma transversal, conteúdos que levem a aprendizagem significativa dos estudantes. É importante destacar que a instrumentalização pode também ocorrer pela construção de itinerários formativos, a partir dos eixos estruturantes das DCNEM e a critério da unidade escolar.

FASE 3 – CATARSE /PRÁTICA SOCIAL FINAL:

RESPONSÁVEL: ESTUDANTES E EQUIPE DOCENTE

1 - A partir do interesse dos estudantes e da comunidade escolar como um todo, deve-se partir para a Formação de um coletivo de pessoas – COM-VIDA, para trabalhar as questões socioambientais locais, regionais e globais de forma mais efetiva. Vale ressaltar que caso a U.E. possua algum tipo de organização e/ou grupo de trabalho, tais como: grêmios estudantis, associação de pais e mestres, colegiado escolar, núcleos de educação ambiental, líderes de classe, entre outros, estes deverão ser agregados ao processo. É imprescindível a participação efetiva dos estudantes (protagonismo juvenil), nas ações do JA. Visando ao fortalecimento deste coletivo, sugerimos a certificação dos membros da COM-VIDA em uma solenidade na escola; No Portal da Educação da Educação disponibilizamos um modelo.

2 - Nesta fase teremos a expressão elaborada de uma nova forma para entender a teoria e a prática social, ou seja, novo nível de desenvolvimento dos estudantes, refletindo a partir do que foi aprendido. Assim, os estudantes são os principais protagonistas desta fase e devem socializar o que aprenderam na fase anterior por meio de campanhas educativas, feiras de ciências, clube de ciências, entre outros.

3 – Elaborar/implementar, por meio de acordo coletivo da comunidade escolar, o Plano de Ação elegendo as principais atividades a serem realizadas pela COM-VIDA.

4 - Divulgação na escola e na comunidade da existência da COM-VIDA na Unidade Escolar, utilizando ferramentas educacionais, tais como: cartazes, vídeos, murais, folhetos, folder, fanzine, *Podcast*, rádio, entre outros.

5 - Identificação de pessoas e/ou instituições, na escola e na comunidade, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento das ações propostas pela COM-VIDA.

6 - Envolver a coordenação pedagógica, coordenação de área e/ou orientadores de estudo de forma que os professores e professoras possam desenvolver, em sala de aula e fora dela, atividades interdisciplinares colaborando para a inserção da COM-VIDA no contexto escolar e, conseqüentemente, o envolvimento de um maior número de estudantes, professores e demais funcionários. Na inexistência de coordenação pedagógica ou coordenação de área, o (a) gestor (a) definirá a melhor forma para disparar o processo, de forma a estimular o uso da metodologia “educação entre pares”, ou seja, a troca de saberes entre semelhantes - entre pessoas ou grupos que têm o mesmo perfil e compartilham as mesmas vivências, o que facilita muito o intercâmbio de conhecimentos e práticas e o diálogo intergeracional;

7 - Realização das Oficinas de Futuro, conforme orientação da Cartilha COM-VIDA do Ministério da Educação, disponível em: <http://conferenciainfanto.mec.gov.br/images/conteudo/iv->

[cniijma/com_vida_isbn_final.pdf](#). Destacamos que os professores envolvidos no projeto devem auxiliar os estudantes na realização da(s) oficina(s);

8 - Sistematização da gestão da COM-VIDA ao longo do ano letivo, para a elaboração do(s) plano(s) de ação, a definição de prioridades e para a execução das ações propostas, levando-se em consideração as seguintes perguntas: *O quê? Quem – Com quem? Como? Quando? Observações? Materiais e custos?*

9 - Realização de Encontro, Simpósio e/ou Conferência para a consolidação da COM-VIDA socialização dos resultados obtidos na Oficina do Futuro e da(s) ação/ações proposta(s) para promoção de uma escola sustentável.

O fluxo abaixo sintetiza as fases 2 e 3.



FASE 4 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

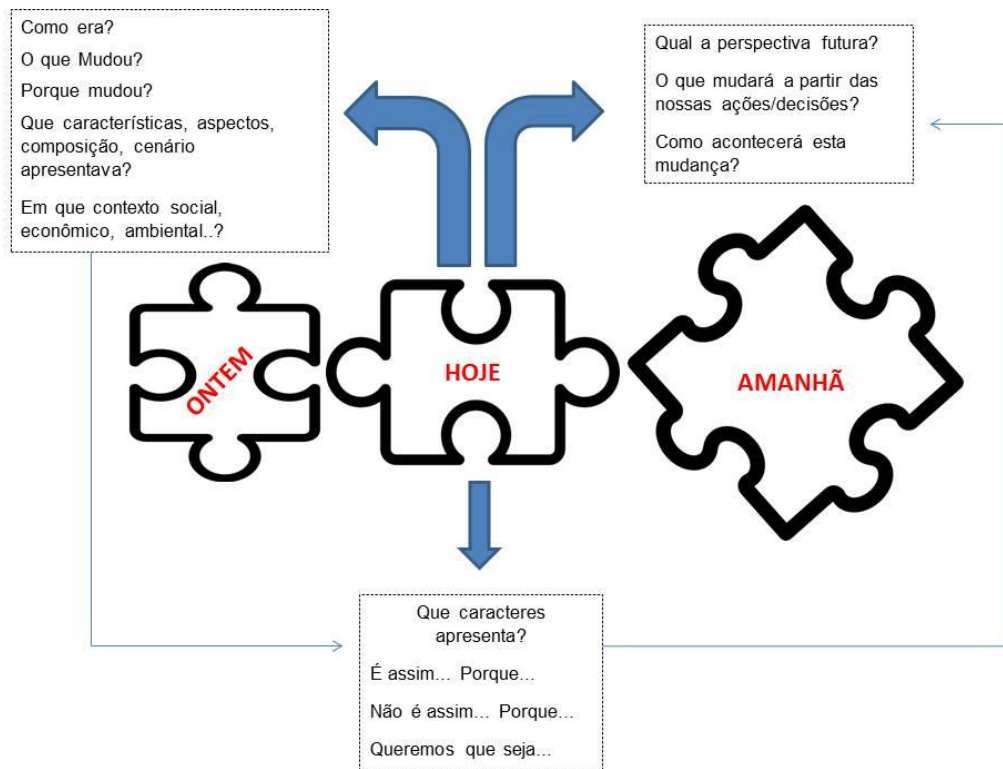
RESPONSÁVEL: TODOS

1. É de suma importância o acompanhamento e monitoramento das ações propostas; O apoio da equipe gestora e do corpo docente é fundamental.
2. O registro das ações e preenchimento do relatório final. Destacamos que a experiência da sua escola pode servir de referência para outras unidades escolares.
3. Ao decorrer de todo o ano letivo, a unidade escolar deverá desenvolver, de maneira sistemática, contextualizada e transversal, ações de promoção da cidadania com vistas ao controle social, qualidade de vida e uma sociedade mais justa e sustentável. Destacamos, também, que cada unidade escolar engajada no JA deverá socializar o seu Plano de Ação e as atividades desenvolvidas, na forma de apresentação de slides e/ou informativos/jornal, redes sociais para fins de avaliação.

Os slides deverão apresentar os seguintes itens:

- Membros da COM-VIDA
- Fotografia das ações, antes e depois das etapas do projeto (oficinas, feiras, palestras e seminários).
- Fotografias das ações dos Projetos Estruturantes que dialogam com o JA.
- Depoimentos e Estratégias Educomunicativas adotadas pela escola.

O relatório deve refletir o “pensamento crítico”, ou seja, **CONHECER O PASSADO, ENTENDER O PRESENTE E MUDAR AS POSSIBILIDADES FUTURA.**



RECURSOS NECESSÁRIOS:

Recursos Humanos	Recursos Materiais	Infraestrutura
Professores, estudantes e equipe gestora.	Recursos disponíveis na UE	Espaço das unidades escolares

DOCUMENTOS ORIENTADORES:

- Lei Federal nº 9.795/1999 - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm
- Lei Estadual nº 12.056/2011 - Institui a Política de Educação Ambiental do Estado da Bahia, e dá outras providências. Disponível em <http://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiateca/documentos/2017/politica-estadual-de-educacao-ambiental.pdf>
- Resolução nº 1/2012 do Conselho Nacional de Educação - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192

- Resolução Nº 2/2012 do Conselho Nacional de Educação Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192
- Resolução Nº 11/2017 do Conselho Estadual de Educação Dispõe sobre a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino da Bahia. Disponível em http://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiateca/documentos/2017/resolucao_e11-2017.pdf
- Programa de Educação Ambiental do Sistema Educacional (ProEASE). Disponível em: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiateca/documentos/2017/programa-de-educacao-ambiental-do-sistema-educacional-da-bahia.pdf>);
- Programa de Educação Ambiental da Bahia (PEA/BA). Disponível em: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiateca/documentos/2017/programa-de-educacao-ambiental.pdf>
- Vamos Cuidar do Brasil com escola sustentável. Disponível em: http://conferenciainfanto.mec.gov.br/images/conteudo/iv-cnijma/livreto_escola_sustentavel_isbn_final.pdf
- COM-VIDA BAHIA. Disponível em: <http://www.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiateca/documentos/2013/cartilha-com-vida-19-de-junho-2012-2.pdf>
- Formando COM-VIDA e construindo Agenda 21 na Escola. Disponível em: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiateca/documentos/2017/formando-com-vida.pdf>
- Vamos cuidar do Brasil – Conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Disponível em: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiateca/documentos/2017/vamos-cuidar-do-brasil---conceitos-e-praticas-em-educacao-ambiental-na-escola.pdf>
- Coletânea Escolas Sustentáveis: quais os caminhos? Disponível em: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiateca/documentos/2017/coletania-escolas-sustentaveis.pdf>

PÚBLICO-ALVO:

Estudantes e Professores das séries finais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Profissional.

ADESÃO:

Considerando que as Políticas Nacional e Estadual de educação ambiental destacam que a EA deve ser trabalhada nas escolas de forma contínua, transversal e sistemática, partiremos da premissa que todas as unidades escolares atendem ao disposto. Entretanto, aproveitamos para destacar a importância de fortalecermos o trabalho com Educação Ambiental a partir do pressuposto que existe um tensionamento sociedade e ambiente, ou seja, atuação das unidades escolares em uma perspectiva crítica,



transformadora e emancipatória. Assim, as Unidades Escolares devem preencher o formulário de identificação disponível em: <http://goo.gl/forms/dTDaghiy13>.

Consulte o Cronograma de execução do PROJETO JA, disponível em <http://escolas.educacao.ba.gov.br/agenda21> - e implemente ações em prol da sustentabilidade socioambiental em sua escola.

CONTATO:

PROJETO ESTRUTURANTE JUVENTUDE EM AÇÃO (JA)

Superintendência de Políticas para a Educação Básica - SUPED

Diretoria de Ensino Médio

Coordenação de Educação Ambiental e Saúde - CEAS

Fabio Fernandes Barbosa

E-mail: educacao.ambiental@educacao.ba.gov.br

Tel.: (71) 3115-8951/8952